

A Aplicação da Escala de Braden, na Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão em Pacientes Obesos na UTI¹

ELAYNE MOTA DE ALMEIDA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

BRYAN JOÃO LOPES CAICHIHUA

Acadêmico de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

The Braden Scale is a risk assessment instrument for patients in the Intensive Care Unit (ICU), who are more willing to develop Pressure Injury (LPP), due to comorbidities, especially obese patients who have been bedridden for a long time, because it predisposes to have the injury due to factors of malnutrition, impaired mobility and excess weight. Thus, the application of EB generates conducts that prevent the appearance of Injury and helps in the better quality of life of the patient. The general objective of this study is to verify whether the application of the Braden scale has positive results in preventing the onset of PPL in obese patients in the ICU. It is an integrative literature review, with a qualitative approach, in which detailed information was collected to understand the topic. Articles were removed from the GOOGLE ACADÊMICO, LATINDEX, BDNF and BVSMS database between the years 2016 to 2021. In the last five years, several articles and resolutions on the Braden Scale have been identified, which address the need to implement the Scale, in order to avoid adverse events, therefore, it is necessary to explore and

¹ *The application of the Braden scale in the prevention and treatment of pressure injury in obese patients in the ICU / La aplicación de la escala de Braden en la prevención y tratamiento de las lesiones por presión en pacientes obesos en UCI*

understand the need to implement these powerful resources in nursing care for obese patients in the ICU. This research helped to see the need to train professionals to provide assistance due to vulnerable patients to develop Pressure Injury, because when applied correctly it reduces the risks of the appearance of injuries, consequently, reducing the length of hospital stay and even greater damage to the patient's health.

Keywords: Nursing Care, Braden Scale, ICU Patients, Risk Factors, Pressure Injury.

Resumo

A Escala de Braden é um instrumento de avaliação de risco para pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que tem maior disposição para desenvolver Lesão Por Pressão (LPP), devido as comorbidades, em especial, pacientes obesos que estão acamados há muito tempo, pois predispõe de ter a lesão por fatores de má nutrição, mobilidade deficitária e excesso de peso. Sendo assim, a aplicação da EB gera condutas que previnem o surgimento de Lesão e auxilia na melhor qualidade de vida do paciente. O objetivo geral desse estudo é verificar se a aplicação da escala de Braden apresenta resultados positivos na prevenção do surgimento de LPP, em pacientes obesos na UTI. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, onde foi coletado informações de forma minuciosa para a compreensão do tema. Artigos foram retirados da base de dados GOOGLE ACADÊMICO, LATINDEX, BDNF e BVSMS entre os anos de 2016 a 2021. Nos últimos cinco anos, foram identificados vários artigos e resoluções sobre a Escala de Braden, os quais abordam sobre a necessidade de implementar a Escala, com o intuito de evitar eventos adversos, sendo necessário, portanto, explorar e entender a necessidade de implementação desses poderosos recursos, na assistência de enfermagem em pacientes obesos na UTI. Essa pesquisa ajudou a ver a necessidade de capacitar os profissionais para prestar assistência devida a pacientes vulneráveis a desenvolver Lesão Por Pressão, pois quando aplicada corretamente reduz os riscos do aparecimento das lesões. Por conseguinte, diminuindo o tempo de internação e agravos ainda maiores à saúde do paciente.

Palavras chave: Assistência de Enfermagem, Escala de Braden, Pacientes em UTI, Fatores de Risco, Lesão por Pressão.

Resumen

La Escala de Braden es un instrumento de evaluación de riesgos para los pacientes en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI), que están más dispuestos a desarrollar una Lesión por Presión (LPP), debido a comorbilidades, especialmente pacientes obesos que han estado postrados en cama por un tiempo prolongado, porque predispone tener la lesión debido a factores de desnutrición, movilidad reducida y exceso de peso. Así, la aplicación de EB genera conductas que previenen la aparición de Lesión y ayuda en la mejor calidad de vida del paciente. El objetivo general de este estudio es comprobar si la aplicación de la escala de Braden tiene resultados positivos en la prevención de la aparición de LPP en pacientes obesos en UCI. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo, en la que se recopiló información detallada para comprender el tema. Se eliminaron artículos de la base de datos de GOOGLE ACADÊMICO, LATINDEX, BDEF y BVSMS entre los años 2016 a 2021. En los últimos cinco años se han identificado varios artículos y resoluciones sobre la Escala Braden, que abordan la necesidad de implementar la Escala, con el fin de para evitar eventos adversos, por lo tanto, es necesario explorar y comprender la necesidad de implementar estos poderosos recursos en la atención de enfermería al paciente obeso en la UCI. Estas investigaciones ayudaron a ver la necesidad de capacitar profesionales para brindar asistencia a pacientes vulnerables para desarrollar Lesión por Presión, ya que cuando se aplica correctamente reduce los riesgos de aparición de lesiones. En consecuencia, se reduce la duración de la estancia hospitalaria y se daña aún más la salud del paciente.

Palabras claves: Atención de enfermería, Escala de Braden, Pacientes en UCI, Factores de riesgo, Lesión por presión

INTRODUÇÃO

A escala de Braden é um instrumento de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão ou também conhecida como

úlceras por pressão. Dealey (1996) a descreve como sendo uma lesão, localizada na pele, provocada pela interrupção do fornecimento de sangue para a área, geralmente quando há pressão. Essa ferramenta de medição de risco é amplamente utilizada dentre as várias disponíveis. Ela previne o surgimento das lesões por pressão, por meio de classificações quanto ao grau, através da percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento (VARGAS; DO SANTOS, 2019).

A utilização da escala de Braden no tratamento de pacientes obesos faz-se necessária para promover saúde deles, visto que nesses pacientes é mais dificultoso a realização da mudança de decúbito, facilitando ainda mais o aparecimento de LPP. É possível ver a eficiência do uso da escala de Braden, com intuito de prevenir lesão por pressão em pacientes com mobilidade prejudicada, sendo de suma importância salientar que o uso da escala transpõe a prevenção, integrando a possibilidade de reverter outras morbidades, que possam ou não estar inteiramente ligadas a essas lesões (VARGAS; DOS SANTOS, 2019).

Portanto, o uso da EB em UTI é uma grande aliada da Enfermagem para prevenir e tratar pacientes com indicativos de LPP o enfermeiro deverá realizar o somatório dos escores e aplicar o plano de intervenção de Enfermagem para cada paciente quanto às suas necessidades. A escala de Braden caracteriza o paciente em risco baixo, risco moderado, risco alto e risco muito alto para desenvolver lesão por pressão. A classificação do risco se dá inversamente proporcional à pontuação, ou seja, quanto maior o número de pontos, menor é a classificação de risco dessa lesão (EBSERH, 2016).

Discutir sobre a aplicação da escala de Braden na prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes obesos na UTI, justifica-se pela importância de diminuir o tempo de internação hospitalar, visto que este é o fator principal para o surgimento de LPP em pacientes com a mobilidade prejudicada é importante apontar a obesidade como um dos riscos para desenvolvimento de lesão por pressão (RIBEIRO et al., 2018).

Sendo assim, a discussão possibilita um conhecimento amplo sobre prevenção de lesão através do uso da Escala de Braden em pacientes obesos na UTI. Portanto, o objetivo geral deu-se pela intenção de verificar se a aplicação da escala de Braden apresenta

resultados positivos na prevenção do surgimento de LPP em pacientes obesos na UTI, através de um estudo integrativo, bibliográfico.

Desse modo, é imprescindível que o cuidado ofertado pela assistência de enfermagem e a implementação do instrumento de trabalho seja minucioso, para minimizar o tempo de internação, riscos de infecções, custos hospitalares, sofrimento do paciente e riscos assistenciais aos profissionais da saúde, proporcionando, desse modo a promoção e recuperação em saúde do paciente (JUNIOR et al., 2017).

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica, que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura, foi realizada no período de fevereiro a agosto de 2020 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020), conforme as palavras-chaves e base de dados, apresentados na tabela 1. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, para identificação de manuscritos científicos sobre a aplicação da escala de Braden em pacientes obesos na UTI. Uma metodologia que faz um resumo teórico do saber e agrega a aplicabilidade dos efeitos dos estudos relevantes na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a coleta de dados foi realizado um levantamento nas bases de dados bibliográficos LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); SCIELO (Scientific Electronic Library Online); e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF); BVS (Biblioteca Virtual em Saúde); Google Acadêmicos; Ministério da Saúde, entre os meses de Setembro de 2020 a Janeiro de 2021.

Os critérios para seleção dos artigos foram adotados conforme os objetivos da pesquisa, visando o rigor e a uniformização na escolha deles. Esses critérios buscaram obter como meios de inclusão, aqueles que respondem a pergunta da pesquisa; artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais disponíveis na íntegra, em meio eletrônico, no período de 2016-2021; artigos com descritores em saúde (DeCS): Assistência de Enfermagem, Escala de Braden, Pacientes em UTI, Fatores de Risco para Lesão por Pressão, Paciente Obesos acamados e, para a exclusão, aqueles em que as datas diferirem do

período de investigação estabelecido ou que possuem textos incompletos.

RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, a revisão de literatura foi composta por 12 artigos selecionados entre os anos de 2016-2021. O maior número de artigos foi encontrado no banco de dados: SCIELO, GOOGLE ACADEMICO, dos quais, 1 está fora do período estabelecido, por ser o último Protocolo da patologia em questão datado em 2014, do Ministério da Saúde; três em 2016; dois em 2017; um em 2018; dois em 2019; quatro em 2020.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado e apresentado em tabela, conforme informações: Autor; Título/Ano; Base de dados. Esta etapa é necessária, pois determinará a confiança dos resultados e fortalecerá as conclusões sobre o tema investigado.

Tabela 1. Procedência, título dos artigos, autores, periódico, ano de publicação

Procedência	Título do Artigo	Autores	Periódico
Google Acadêmico	Prevenção de lesão por pressão em UTI - aplicabilidade da Escala de Braden	VARGAS, R. G.; SANTOS, L. P.	Revista Pró-UniverSUS v. 11, n. 2, 2019.
Google Acadêmico	O uso da Escala de Braden para prevenção de lesão por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva	SALES, D. O.; WATERS, C.	Brazilian Journal of health Review; v. 2, n. 6, p. 4900-4925, 2019.
Google Acadêmico	Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Úlcera por Pressão em Unidade de Internação Clínica	QUIRINO.D.ÉS FAUSTINO.A.M FREITAS.R.O OLIVEIRA.A.B MEDVED.I.V	Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy; v. 12, n. 4, 2016.
Google Acadêmico	Aplicação da escala de Braden na avaliação de risco de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva	LIMA.R.M.L.S.; MOURA.M.V.; MATOS.J.C.; WALTER.K. C.; OLIVEIRA.A.C.G.D.P.C.; ARAÚJO.V.S.; CAVALCANTE. E.S.; NUNES.V.M.A.; MESQUITA.E.K.S.;	Research, Society and Development, v. 9, n. 11, 2020.

Elayne Mota de Almeida, Bryan João Lopes Caichihua, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **A Aplicação da Escala de Braden, na Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão em Pacientes Obesos na UTI**

		SILVA.M.S.	
BDEFN	Análise das Ações Preventivas de Úlceras por Pressão por Meio da Escala de Braden	DE SOUSA JÚNIOR.B.S.; SILVA.C.C.; DUARTE.F.H.S.; DE MENDONÇA.A. E.O.; DANTAS.D.V.	Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 15, n. 1, 2017.
LATINDEX	Escala de Braden: a importância da avaliação do risco de úlcera de pressão em pacientes em uma unidade de terapia intensiva	COSTA. C.R.; COSTA. L.M.; BOUÇÃO. D.M.N.	Recien-Revista Científica de Enfermagem, v.6 n. 17, 2016.
Google Acadêmico	Procedimento Operacional Padrão POP/Núcleo de Segurança/01/2016 Prevenção de Úlcera por Pressão Versão 1.0	EBSEHR.	EBSEHR 2016.
Google Acadêmico	Estado nutricional de idosos e prevalência de lesão por pressão na assistência domiciliar	OLIVEIRA. K.D.L.; HAACK. A.; FORTES. R.C.	Revista Enfermagem Atual In Derme, 2017.
Google Acadêmico	Benefícios da aplicabilidade da escala de Braden em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de Teresina-PI	CUNHA, F.E.B.S.; SANTANA, R.S.; COSTA, G.O.P.; JANSEN, R.C.S.; LOPES, M.K.; FERNANDES, C.R. S.; RIBEIRO, A.M.N.; SANTOS, J.M.	Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020
BVMSM	Protocolo de Atenção à Saúde Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP)	BRASIL	Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.095, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013
Google Acadêmico	PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	RIBEIRO. J.B.;SANTOS J.J.; FRAGA. I.M.N.; SANTANA. N.A.; NERY. F.S.	Caderno de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde Unit, v. 5 n. 1, p. 91-102, 2018
Google Acadêmico	A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN NA UTI PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO.	SOUZA, C.T.; PRADO, R.T.	Revista EDUC-Faculdade de Duque de Caxias, v. 3, n. 1, p. 20, 2016

DISCUSSÃO

O enfermeiro e o uso da Escala de Braden

A escala de Braden é um dos dispositivos mais usados quando se fala em prevenção de lesão por pressão; A EB surgiu em 1987, criada por

Bergstrom e Braden com a finalidade de se evitar a lesão por pressão (LPP), esta comprovou ser bastante eficaz quanto a sua finalidade, demonstrando ter uma sensibilidade e especificidade maior do que as outras escalas já utilizadas no âmbito hospitalar. (SALES; WATERS, 2019).

Essa mesma perspectiva é compartilhada por Cunha, et al., (2020) que reforça que a Escala de Braden (EB) é a mais utilizada e validada por já ter sido posta em diversos estudos e, principalmente, em testes de fidedignidade. O autor ainda emerge a sua finalidade, que é prevenir o aparecimento de LPP através da pontuação realizada. Para qual, a escala permite a avaliação através da pontuação realizada, sendo possível estimar o risco do desenvolvimento da lesão. Dessa forma, preparar a equipe de enfermagem para adoção das ações de prevenção a fim de evitar a progressão do quadro.

Nesse sentido, a assistência de enfermagem tem como alvo a evolução dos serviços prestados ao paciente, objetivando o atendimento de suas necessidades básicas e seu bem-estar. Desse modo, a assistência de enfermagem é fundamental para o bem-estar do paciente e principalmente, para o cuidado ao paciente crítico. Dessa forma, o enfermeiro atua na prevenção de possíveis morbidades, dentre elas, encontra-se a lesão por pressão. Sendo assim, utilizando a EB como ferramenta para auxiliar na prevenção deste tipo de lesão, pode haver resultados positivos quando empregada corretamente. (VARGAS; DOS SANTOS, 2019).

Nesta mesma perspectiva, para Bernardes, (2020), a avaliação de risco da lesão por pressão deve ser realizada em todos os pacientes, singularmente, em casos de pacientes obesos, deve ser feito o cálculo de IMC para especificar o grau de obesidade, conseqüentemente, adequar o plano de cuidado assistencial a cada enfermo. Além de classificar a obesidade, faz-se necessário verificar a nutrição do paciente, uma vez que o mesmo possa não receber nutrientes suficientes e logo, complicar a regeneração tecidual.

Assim, de acordo com a pesquisa realizada, apresentam-se as seguintes informações: a escala de Braden é um instrumento fidedigno e, quando o enfermo é analisado de forma contínua e correta pelos profissionais responsáveis pela sua promoção e recuperação, é possível a identificação precoce de intercorrências. E neste caso pode-se evitar a progressão da lesão por pressão, uma vez que identificado o risco, o

Enfermeiro poderá reforçar seus cuidados. Evitando por fim, o desenvolvimento desta lesão.

A análise acima está diretamente relacionada ao conceito de prevenir e contribuir para que ocorra uma assistência de enfermagem minuciosa e eficaz. O estudo com a finalidade de impossibilitar uma lesão tecidual por pressão. Assim, o uso da EB pelo enfermeiro aos pacientes na UTI, contribui na minoração do aparecimento da lesão. (SALES; WATERS, 2019; LIMA ET AL., 2020)

Risco de LPP em pacientes obesos na UTI

Falar sobre o paciente obeso acamado e seus riscos de lesão por pressão se faz necessário para conhecer a morbidade, especificamente, a mobilidade prejudicada, relacionada a obesidade. Desse modo, sendo fundamental para o tratamento, promoção, prevenção e recuperação da saúde, através do uso devido da Escala de Braden.

A EB, concede a avaliação de questões importantes para a identificação de fatores de riscos que acarretem a lesão tecidual, através dos seus seis parâmetros: a percepção sensorial, a atividade e mobilidade, esses três são determinantes clínicos de exposição a pressão, os outros consistem em umidade, nutrição, fricção e cisalhamento, estes mensuram a condescendência do tecido à pressão. (SALES; WATERS, 2019).

Segundo Júnior et al., (2019), o escore da EB varia entre 4 a 23 pontos, os quais são classificados como: sem risco, baixo risco, risco moderado e alto risco para lesão por pressão. Os pacientes com um valor entre 19 e 23 são identificados como sem risco, entre 15 a 18, baixo risco, entre 13 a 14, risco moderado, de 10 a 12, risco alto e de 9 ou menor que 9 é considerado risco muito elevado. É importante destacar que a avaliação é feita através de outros fatores de risco, como por exemplo, a idade, o tempo de internação e a pressão diastólica.

De acordo com Brasil (2013), uma das circunstâncias clínicas que levam ao aparecimento de lesão por pressão e seus agravos, dar-se-á pela má nutrição e por aspectos de tempo, ou seja, quanto maior o tempo de internação, maior chances de desenvolvimento de lesão, quanto maior a inadequação nutricional, mais facilidade para o aparecimento de LPP.

Nesse mesmo raciocínio, Oliveira;Haack;Fortes (2017) apresenta a nutrição propícia como um dos fatores que promovem a regeneração tecidual, contribuindo desse modo para uma melhora satisfatória, associadas aos cuidados prestados pela assistência de enfermagem e equipe fisioterapêutica. O excesso de gordura corporal é um grande fator de risco, pois há uma grande quantidade de tecido adiposo que é pouco vascularizado, tornando localizações debilitadas e propensas à LPP. (QUIRINO et al., 2016).

Com base nos conteúdos referenciais, é possível notar como o tema vem sendo abordado em produções científicas, nas quais, é possível perceber que o assunto apresenta uma crítica à prevenção através dos cuidados básicos, como nutrição, que é uma das causas que podem gerar a lesão por pressão, assim como também é uma grande aliada na regeneração da pele, intervenções e planejamento de enfermagem.

Nesse sentido, Cunha et al., (2020) conclui que a utilização da escala de Braden em enfermos, desde o início de sua admissão na unidade de terapia intensiva, tem resultados positivos e proporciona, sincronicamente, uma recuperação mais ágil e saudável. O uso do instrumento EB trabalha em cima da prevenção desta morbidade e faz um controle junto a uma avaliação e implementação de cuidados, por conseguinte, trazendo resultados satisfatórios. (SOUZA;PRADO et al., 2016).

Visto isso, parece lógico afirmar que segundo os conceitos dos autores, é importante compreender a necessidade do uso de uma ferramenta de auxílio como a Escala de Braden, com a finalidade de evitar a lesão por pressão, uma vez, que os seus indicadores de risco de lesão contribuem para a prevenção da mesma.

A relevância do uso da Escala de Braden em pacientes obesos na UTI

A prevenção é o melhor e o mais fidedigno mecanismo para reduzir os riscos de aparecimento de lesão tecidual por pressão. E para que isso ocorra, fazem necessários a aplicação e o aproveitamento de protocolos clínicos com comprovações positivas. Desse modo, parece lógico utilizar o protocolo de segurança nacional do paciente, pois o mesmo tem por finalidade reduzir a ocorrência de eventos adversos, sendo

prestado todo cuidado devido à pessoa a quem se destina. (SALES; WATERS, 2019).

Costa;Costa;Boução (2016), apontam sobre a relevância de uma melhoria de assistência de enfermagem à pacientes internados em unidade de terapia intensiva em conjunto à capacitação profissional. Para que adotem medidas preventivas a fim de incentivar a prevenção, educação continuada para estimular ações de saúde e preparar para um atendimento eficaz, pois a qualidade dessa gestão resulta positivamente em minoração dos eventos adversos.

A vista disso, em seu estudo sobre a aplicação da EB, Souza;Prado (2016) reforçou a notoriedade quanto à execução de medidas preventivas que beneficiam os cuidados e diminui possíveis complicações a lesão. O autor ainda relata sobre a importância de se fazer orientações aos profissionais de enfermagem sobre os cuidados a estes pacientes. A EB, junto aos estudos, se apresenta de um instrumento fidedigno com valor preditivo para determinante de riscos desenvolvimento de LPP.

Então, o uso da EB pode ser adotado pelo Enfermeiro responsável técnico, pois este protocolo contribui em medidas de prevenção e identifica os riscos singulares precocemente. Tendo como intenção a prevenção e os protocolos clínicos, a Escala de Braden avalia os riscos de desenvolvimento de LPP; Sua utilização pode ajudar prevenindo o paciente e auxiliando o enfermeiro a uma base de cuidados de enfermagem e implementação da assistência de forma sistematizada e singular ao enfermo. (CUNHA et al., 2020).

Com base nos conteúdos referenciais, é possível perceber como o tema vem sendo abordado em produções científicas, voltado à prevenção da lesão tecidual por pressão ao enfermo, mostrando que o uso apropriado do protocolo clínico resulta positivamente em não ocorrer a LPP, possibilitando assim uma melhora na saúde do paciente e por conseguinte a alta hospitalar, sem tantas morbidades que possam prejudicar a sua recuperação por inteiro.

CONCLUSÃO

A busca pelo conhecimento sobre protocolos de prevenção ao paciente internado em UTI cresceu com o decorrer dos anos, com a finalidade de minorar o aparecimento de lesões por pressão. Nos últimos cinco

anos, foram identificados vários artigos e resoluções sobre o tema, com o desígnio de evitar esses eventos adversos. Fez-se necessário, portanto, explorar e entender a necessidade de implementação da Escala de Braden na assistência de enfermagem em pacientes obesos na UTI. Nesse sentido, é importante reforçar a notoriedade do assunto abordado, visto que o este pode impactar fortemente na saúde do ser humano em internação hospitalar.

As informações e dados apresentados neste trabalho contribuem de forma significativa para o campo de estudo. Sendo assim, foi possível analisar a necessidade de capacitar os profissionais para prestar assistência devida aos pacientes vulneráveis a desenvolver LPP, tal assistência, quando feita corretamente reduz os riscos do aparecimento das LPP e diminuindo o tempo de internação e agravos ainda maiores à saúde do paciente, segundo os estudos científicos.

REFERÊNCIAS

1. Bernardes, Rodrigo Magri. **Prevenção e manejo da lesão por pressão: recomendações complementares para o cuidado com o paciente com maior vulnerabilidade para lesão por pressão**. eerp.usp.br. 2020. Disponível em: http://eerp.usp.br/feridasronicas/recurso_educacional_lp_5_1.html#:~:text=O%20peso%20do%20abdome%20aumenta,preju%C3%ADzo%20da%20perfus%C3%A3o%20dos%20tecidos. Acesso em: 3 out. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Atenção à Saúde Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP)**. Ministério da Saúde, Portaria SES-DF N° 27 de 15/01/2019, publicada no DODF N° 17 de 24/01/2019 p.01-21 Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Seguranca-do-Paciente-prevencao-de-lesao-por-Pressao-LP-2.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.
3. Costa, Cristiane Ribeiro; Costa, Laís Moreira; Boução, Daniela Maria Nantes. **Escala de Braden: a importância da avaliação do risco de úlcera de pressão em pacientes em uma unidade de terapia intensiva**. Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 6, n. 17, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2016.6.17.36-44>. Acesso em: 25 set. 2020
4. Cunha, Francisca et al. **Benefícios da aplicabilidade da escala de Braden em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva em um hospital de Teresina-PI**. Research, Society and Developmen, v. 9, n. 10, 07 Outubro 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8845>. Acesso em: 7 dez. 2020.
5. EBSERH. **Procedimento Operacional Padrão: Prevenção de Úlcera por Pressão**, EBSERH v. 1, 2016. Disponível em: Disponível em:

- <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/2486114/POP+-+Avalia%C3%A7%C3%A3o+de+Risco+de+%C3%9Alcera+por+Press%C3%A3o+-+HULW.pdf/f8dc9b3d-3f33-4290-b2ca-b441a1bbf00a>. Acesso em: 14 set. 2020.
6. JÚNIOR, Belarmino Santis de Souza et al. **Análise Das Ações Preventivas De Úlceras Por Pressão Por Meio Da Escala De Braden**. ESTIMA, v. 15, n. 1, p. 10-18, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700010003>. Acesso em: 7 set. 2020.
 7. Lima, Rayra et al. **Aplicação da escala de Braden na avaliação dos riscos de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva**. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10193>. Acesso em: 7 dez. 2020.
 8. Oliveira, Karina Díaz Leyva de Oliveira; Haack, Adriana; Fortes, Renata Costa. **Estado nutricional de idosos e prevalência de lesão por pressão na assistência domiciliar**. Revista Enfermagem Atual In Derme, 9 out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.2017-n.0-art.551>. Acesso em: 16 dez. 2020.
 9. QUIRINO, Déborah Évelin Silva et al. **Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Úlcera por Pressão em Unidade de Internação Clínica**. ESTIMA– Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 12, n. 4, 23 Março 2016. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/99>. Acesso em: 3 out. 2020.
 10. RIBEIRO, Joathan Borges et al. **Principais fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva**. Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Aracajú, v. 5, n. 1, p. 91-102, Outubro 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/5278/3002>. Acesso em: 10 set. 2020.
 11. Sales, Daniela; Waters, Camila. **O uso da Escala de Braden para prevenção de lesão por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva**. Brazilian Journal of health Review, Curitiba, v. 2, n. 6, p. 4900-4925, 04 Novembro 2019. Disponível em: [DOI:10.34117/bjhrv2n6-003](https://doi.org/10.34117/bjhrv2n6-003). Acesso em: 7 dez. 2020.
 12. SOUZA, Claudicéia Thomaz; PRADO, Roberta Teixeira. **A utilização da escala de braden na uti para prevenção de úlcera por pressão**. Revista EDUC-Faculdade de Duque de Caxias, v. 3, n. 1, p. 20, 2016. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170608151641.pdf>. Acesso em: 11 set. 2020.
 13. SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO R. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer**. Enfermagem-Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo v.8 n1, p 102-106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_167-4508-eins-8-1-0102.pdf2010. Acesso em: 5 Jan. 2021
 14. VARGAS, Renata Gonçalves; DOS SANTOS, Leonardo Pereira. **Prevenção de lesão por pressão em uti-aplicabilidade da escala de braden**. Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n. 1, p. 162-165, 30 Junho 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1731>. Acesso em: 10 set. 2020.